

AJ19786

ARQUIVO

FÁBIO NUNES/AT

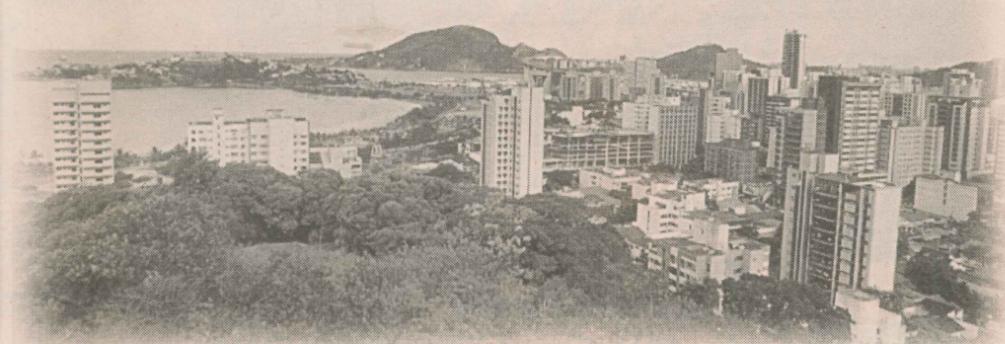
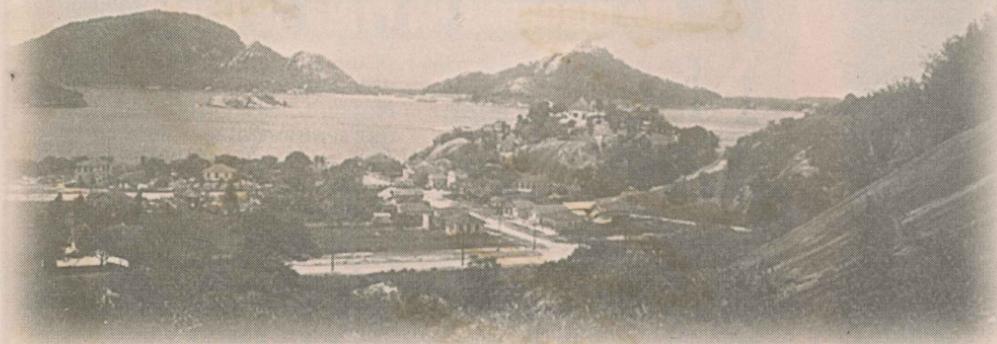


Foto do ano de 1935 das imediações da Praia do Canto. Hoje, a tradicional Chácara Von Schilgen está cercada de edifícios

Chácara Von Schilgen é referência

O historiador Renato Pacheco diz que a Chácara Von Schilgen virou referência histórica da Praia do Canto, ex-Praia Grande

Quem nunca ouviu falar na famosa Chácara Von Schilgen, na Praia do Canto, em Vitória? Construída na década de 20 pelo famoso engenheiro italiano Fábio Tancred, ela virou referência na capital e até hoje desperta olhares curiosos.

A chácara, de cerca de 50 mil metros quadrados, foi construída a pedido do alemão Nicolau Von Schilgen, que veio para Vitória como representante da empresa inglesa Hard Rand, revendedora de café.

De acordo com o historiador capixaba Renato Pacheco, Nicolau, como todo bom alemão, gostava de áreas grandes e por isso comprou vários lotes na antiga Praia Grande (atual Praia do Canto) e mandou construir uma luxuosa casa, bem no alto do terreno.

Na época, como todo o bairro era formado por chácaras e não se ouvia falar em assaltos e muitos menos violência, a dos Von Schilgen era cercada com um muro baixo. Com isso, todos que passavam por ela tinham a oportunidade de admirar sua beleza e as enormes árvores que a rodeavam.

“Não tem uma só pessoa que mora ou que morou na Praia do Canto que não tenha ouvido falar na Chácara dos Von Schilgen. Hoje, é uma referência do bairro”, ressaltou o historiador.

Um dos herdeiros de Nicolau foi o ex-prefeito de Vitória, o já falecido Carlito Von Schilgen, que nasceu e cresceu na chácara. Ele resistiu até seus últimos dias à insistência de construtoras. Apaixonado pela área onde foi criado e criou seus filhos, presentando um crescimento desordenado e um “estrondo” comercial na Praia do Canto, Carlito defendeu a criação de um Plano Diretor Urbano (PDU).

Hoje, quem passa na avenida Saturnino de Brito consegue ver apenas um monte de outdoor que cobre quase toda a fachada da chácara, deixando à mostra só as árvores e o portão de entrada com uma guarita. Não foi permitida a entrada da reportagem de **A Tribuna** na chácara.

Se mora ou não alguém na chácara e qual será seu futuro é um mistério. Há informações de que a área está vazia há anos e já até teria sido comprada por uma construtora para ser transformado em luxuosos edifícios.

ANTONIO MOREIRA/AT



A chácara possui uma área de 50 mil metros quadrados